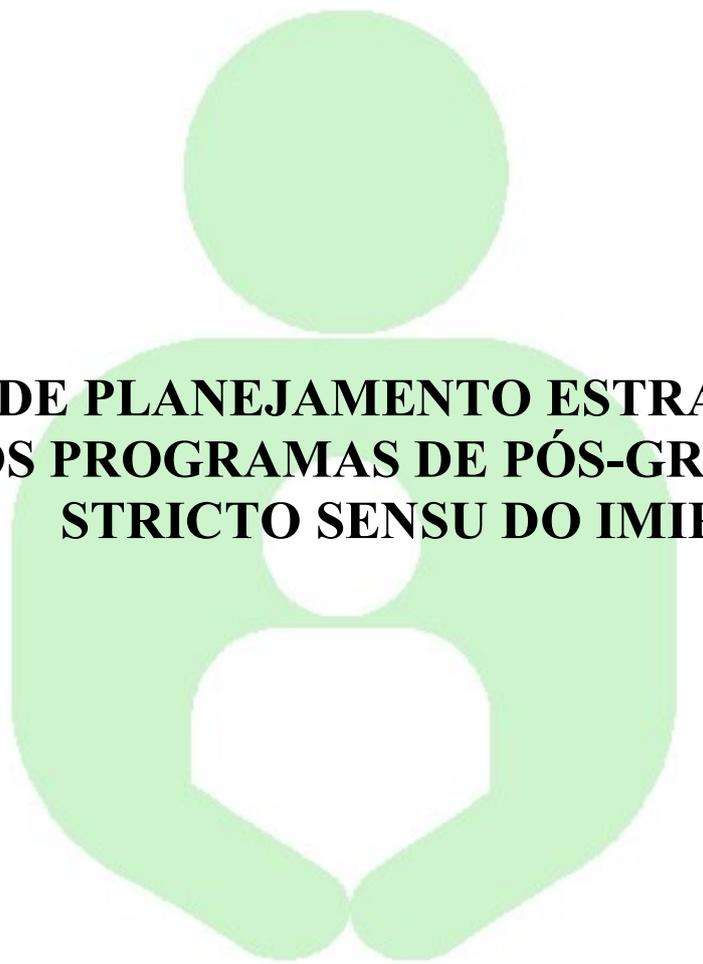


INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO (SEPI)
DIRETORIA DE ENSINO
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A large, light green, stylized human figure is centered on the page. It has a circular head and a body with arms and legs, all rendered in a simple, rounded style. The figure is positioned behind the main title text.

**GUIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DO IMIP**

RECIFE – PE
(2021-2024)

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

Presidente de Honra

Prof. Fernando Figueira (in memoriam)

Diretoria do IMIP

- **Presidente:** Silvia Rissin
- **Vice-Presidente:** Ítalo Rocha Leitão
- **1º Secretário:** Isabel Virgínia Lino Ramos Veiga
- **2º Secretário:** Paulo Macedo Caldas Bompastor
- **1º Tesoureiro:** Carlos dos Santos Figueira
- **2º Tesoureiro:** Alex Caminha de Azevedo

Complexo Hospitalar do IMIP

- **Superintendente Geral:** Tereza Campos
- **Chefe de Gabinete:** Alex Caminha de Azevedo
- **Superintendência de Administração e Finanças:** Maria Sílvia Vidon
- **Superintendência de Atenção à Saúde:** Adriana Scavuzzi
- **Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação:** Fernando Augusto Figueira
- **Superintendência Operacional:** Manoel Figueira
- **Diretoria de Ensino:** Livia Andrade Barboza
- **Diretoria de Pesquisa:** Lígia Câmara

Coordenações - Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Programa em Saúde Integral: João Guilherme Bezerra Alves

Programa em Avaliação em Saúde: Ana Coelho

Programa Associado à Residência em Cuidados Paliativos: Jurema Teles

Programa Associado à Residência em Cuidados Intensivos: Livia Andrade Barboza

EQUIPE – ELABORAÇÃO DO PROJETO

(última atualização em 20 de dezembro de 2024)

Ana Coelho de Albuquerque

Coordenadora e Docente Permanente do Mestrado de Avaliação em Saúde do IMIP; Docente Colaboradora do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP.

João Guilherme Bezerra Alves

Docente Colaborador do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP; Docente Colaborador do Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos associado à Residência em Saúde do IMIP.

José Roberto da Silva Junior

Docente Colaborador do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP; Docente Colaborador do Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos associado à Residência em Saúde do IMIP.

Jurema Teles

Coordenadora e Docente do Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos associado à Residência em Saúde do IMIP; Docente Permanente do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP.

Lívia Andrade Barboza

Coordenadora e Docente do Mestrado Profissional em Cuidados Intensivos associado à Residência em Saúde do IMIP; Docente Permanente do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP.

Suzana Lins da Silva

Vice-Coordenadora do Mestrado Profissional em Cuidados Intensivos associado à Residência em Saúde do IMIP; Docente Permanente do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral do IMIP.

EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO IMIP

- **Coordenação Geral**

João Guilherme Bezerra Alves

Função: Coordenador Geral da Equipe de Gestão Estratégica
Responsabilidade: Liderança institucional do processo de planejamento estratégico, articulação com a SEPI e com as coordenações dos programas.

- **Representantes Docentes**

Ana Coelho de Albuquerque

Função: Responsável pela Sistematização Pedagógica e Avaliação Institucional
Responsabilidade: Apoio à coerência entre proposta pedagógica, linhas de pesquisa e diretrizes da CAPES; integração com a autoavaliação.

Jurema Teles

Função: Responsável pela Sustentabilidade Acadêmica e Integração dos Programas
Responsabilidade: Apoio à integração entre programas e fortalecimento da formação docente e discente, com foco em permanência e qualidade.

Lívia Andrade Barboza

Função: Responsável pelo Monitoramento de Indicadores e Avaliação de Desempenho
Responsabilidade: Construção e acompanhamento de indicadores estratégicos e apoio à gestão por resultados.

Suzana Lins da Silva

Função: Responsável pelo Planejamento Operacional e Fluxos Acadêmicos
Responsabilidade: Apoio à organização das ações, cronogramas e fluxos de implementação do planejamento.

José Roberto da Silva Junior

Função: Responsável pela Inovação Educacional, Comunicação Estratégica e Apoio à Internacionalização

Responsabilidade: Contribuição com soluções inovadoras, uso de tecnologias aplicadas ao ensino e fortalecimento da comunicação institucional do planejamento estratégico.

- **Representantes Discentes e Egressos**

Karine Ferreira Agra

Função: Representante de Egressos do Mestrado e Doutorado em Saúde Integral
Responsabilidade: Apoiar o planejamento com contribuições baseadas na vivência como egressa e na percepção do impacto da formação.

Alberto Gorayebe

Função: Representante Discente do Doutorado em Saúde Integral e Egresso do Cuidados Paliativos

Responsabilidade: Trazer a perspectiva do discente e do egresso na formulação das ações estratégicas.

- **Apoio Técnico e Administrativo**

Ana Telma Araripe

Função: Secretária Executiva da Equipe de Gestão Estratégica
Responsabilidade: Organização administrativa das reuniões, registros, documentos e apoio logístico às ações.

Cristina Alouche

Função: Apoio Técnico-Administrativo da Pós-Graduação
Responsabilidade: Apoio operacional às ações do planejamento e sistematização de informações.

Patrícia Serafim

Função: Apoio Técnico-Administrativo da Pós-Graduação
Responsabilidade: Apoio ao monitoramento de dados e acompanhamento das metas do planejamento estratégico.

INTRODUÇÃO

Com mais de seis décadas de compromisso com a saúde, a educação e o desenvolvimento social, o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) é reconhecido nacional e internacionalmente como uma das mais relevantes instituições filantrópicas do Brasil. Sua atuação é pautada por uma missão clara: **assistir aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com base em evidências científicas, promover a pesquisa em saúde e desenvolver profissionais qualificados por meio de uma gestão inovadora, voltada à manutenção e fortalecimento da assistência pública e humanizada.**

O IMIP é uma instituição **100% SUS, sem fins lucrativos**, com forte impacto econômico, social e cultural. Sua estrutura física moderna e funcional inclui unidades de internamento, ambulatorios, laboratórios, salas de aula e centros de pesquisa, além de contar com um corpo clínico e docente altamente qualificado. A atuação do Instituto ultrapassa os muros hospitalares, por meio de **ações sociais, campanhas educativas, programas de capacitação e projetos voltados a populações em situação de vulnerabilidade**, reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

Em consonância com a **Visão 2034**, o IMIP busca consolidar-se como referência nacional em assistência integral, ensino, pesquisa e extensão, mantendo-se entre os cinco maiores hospitais filantrópicos do país. Para isso, tem investido fortemente em **ações de planejamento estratégico**, por meio de consultorias especializadas e da integração entre diferentes setores institucionais.

O **Planejamento Estratégico da Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP** está **plenamente alinhado ao planejamento estratégico institucional**, refletindo os princípios e metas da instituição. Esse alinhamento visa garantir coerência, sustentabilidade e excelência na

formação de mestres e doutores, reforçando o papel estratégico da pós-graduação no fortalecimento da missão institucional.

Entre as ações prioritárias, destaca-se a **internacionalização**, coordenada por um Comitê Técnico-Científico instituído em 2022, que tem promovido convênios, intercâmbios, eventos e cooperação com instituições estrangeiras. Essa estratégia amplia a visibilidade e a atuação do IMIP no cenário internacional, com a perspectiva de consolidar-se como um centro colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), fortalecendo redes globais de pesquisa e inovação.

Este **Guia de Planejamento Estratégico para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP** tem como objetivo apresentar as novas diretrizes e o desenho operacional a serem implementados nos programas, à luz das orientações da **Diretoria de Avaliação (DAV) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Trata-se de um instrumento de orientação e alinhamento para o desenvolvimento de ações estratégicas que potencializem a formação de excelência, o impacto científico e social e a sustentabilidade acadêmica dos programas.

Informações institucionais detalhadas, incluindo a estrutura organizacional e os objetivos do IMIP, podem ser consultadas na versão oficial dos **Consolidated Bylaws**, disponível em inglês no site institucional: <https://imip.org.br/o-imip/quem-somos/>.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO – SEPI

O planejamento estratégico do IMIP é resultado de um processo institucional participativo, que busca integrar as diversas áreas da organização em torno de um propósito comum: promover saúde integral com qualidade, equidade e inovação.

Essa construção coletiva está ancorada em três pilares fundamentais que norteiam as decisões estratégicas da instituição em diferentes horizontes temporais: a **Missão Institucional**, que expressa seu compromisso permanente com o SUS e com a formação em saúde; a **Visão 2034**, que estabelece metas ambiciosas e sustentáveis para o futuro da instituição; e o **Desafio 2025**, que orienta as ações prioritárias do presente ciclo de gestão. Esses eixos são a base para o alinhamento de metas de curto, médio e longo prazo, garantindo coerência, foco e sustentabilidade às ações do IMIP.

MISSÃO INSTITUCIONAL

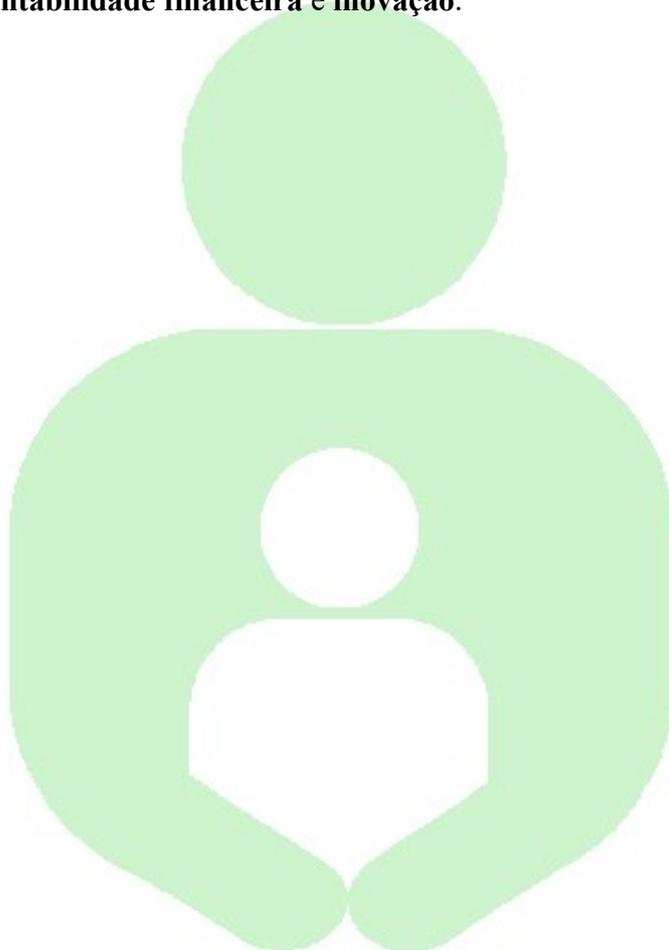
Assistir aos usuários do sistema público de saúde, seguindo as evidências científicas, realizar pesquisas relativas à saúde e às condições socioeconômicas da população, executar programas de formação de pessoal para a área de Saúde, com uma gestão inovadora, tendo como principal objetivo das ações a manutenção do atendimento aos usuários do SUS.

VISÃO 2034

Ser referência em assistência integral à saúde, permanecer entre os 5 maiores e relevantes hospitais filantrópicos 100% SUS do Brasil nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão; ser referência como centro formador de profissionais em saúde integral; reconhecido como agente promotor do desenvolvimento científico e inovador; motivo de orgulho dos colaboradores, usuários, parceiros e doadores e conquistar a confiança da sociedade para assegurar suporte institucional e financeiro com vistas à sustentabilidade e manter uma gestão íntegra e austera com compromisso socioambiental.

DESAFIO 2025 – IMIP

Consolidar a governança corporativa e fortalecer o IMIP na sociedade e no Ecossistema de Saúde de Pernambuco, com vistas a assegurar o cumprimento de sua **Missão de promover Saúde Integral para Todos**; garantir a perenidade da Instituição; ampliar o engajamento e desenvolvimento dos colaboradores; iniciar a construção do centro de Oncologia e captar recursos para o centro de Inovação, Ensino e Pesquisa, com foco na **qualidade, sustentabilidade financeira e inovação**.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO – SEPI

A Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPI) do IMIP exerce papel central na articulação das ações acadêmicas e científicas da instituição. Em consonância com a missão institucional – que busca promover saúde, educação e desenvolvimento social de forma integral e humanizada –, a SEPI atua de maneira integrada às demais superintendências e alinhada ao planejamento estratégico do IMIP, garantindo coesão, sustentabilidade e foco nos resultados.

DESAFIO 2025 DA SEPI

Consolidar nossa posição como um centro acadêmico e científico de referência na região Nordeste; ingressar no mercado de graduação e pós-graduação lato sensu como IES; promover parcerias nacionais e internacionais que impulsionem a excelência acadêmica e institucional, além de desenvolver estrutura integrada de análise e inteligência de dados que apoie Ensino, Pesquisa, Assistência e Gestão; norteados por uma política de indicadores de desempenho.

No contexto do Planejamento Estratégico Institucional, a SEPI assumiu como **Desafio 2025** o compromisso de **consolidar-se como um centro acadêmico e científico de referência no Nordeste**, ampliando sua atuação para além da pós-graduação stricto sensu. Isso inclui:

- A entrada no mercado de **graduação e pós-graduação**, estabelecendo o IMIP como Instituição de Ensino Superior (IES);
- O fortalecimento de **parcerias nacionais e internacionais** para promoção da excelência acadêmica;
- A criação de uma **estrutura integrada de análise e inteligência de dados**, com foco em suporte à gestão do ensino, da pesquisa, da assistência e da inovação;
- A construção de uma **política institucional de indicadores de desempenho**, que sustente a melhoria contínua e a avaliação de impacto.

ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEPI

O Planejamento Estratégico da SEPI é organizado a partir de **quatro pilares estruturantes**, definidos em seu **Mapa Estratégico (Anexo)**:

1. Excelência Acadêmica

- Qualificação e atualização dos programas de pós-graduação;
- Expansão da atuação como IES;
- Articulação com os serviços e com a prática clínica.

2. Inovação e Internacionalização

- Participação em redes internacionais;
- Promoção de intercâmbios;
- Captação de recursos e fortalecimento da cooperação técnico-científica.

3. Gestão por Indicadores

- Criação de painéis de monitoramento de desempenho;
- Acompanhamento sistemático das metas institucionais da área.

4. Cultura da Liderança e Desenvolvimento de Pessoas

- Investimento na formação de lideranças acadêmicas, como evidenciado no **Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL/2024**;
- Oficinas sobre missão institucional, gestão em saúde, valores e protagonismo, que preparam os líderes da SEPI para atuarem como agentes de transformação.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

A SEPI opera com um **sistema contínuo de planejamento e avaliação**, baseado em ciclos que envolvem:

1. Diagnóstico Institucional Participativo

- Análise de contexto interno e externo;
- Identificação de desafios e oportunidades.

2. Definição de Metas Estratégicas

- A partir das diretrizes do IMIP e da CAPES (no caso da pós-graduação);
- Vinculação direta com o Mapa Estratégico SEPI.

3. Implantação de Ações e Projetos

- Desenvolvidos por equipes interprogramas e intersetoriais;
- Monitorados com apoio técnico da Secretaria Executiva da Pós-Graduação.

4. Reuniões de Monitoramento

- **Mensais**, por meio do Colegiado da SEPI, com presença da Superintendência, coordenações de programas e equipe técnica;
- **Trimestrais**, nas Reuniões Institucionais de Monitoramento de OKRs, em que a SEPI apresenta seus avanços, resultados e realinha prioridades, conforme o ciclo institucional.

5. Avaliação e Ajustes Estratégicos

- Análise de indicadores de desempenho;
- Relatórios avaliativos e seminários estruturados com toda a comunidade acadêmica.

INTEGRAÇÃO COM OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O planejamento da SEPI **dialoga diretamente com os planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu**, garantindo:

- Alinhamento às metas da avaliação da CAPES;
- Apoio à produção científica de impacto social;
- Sustentação das ações de internacionalização, inovação e inclusão;
- Integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP é um processo estruturado, contínuo e participativo, que visa à melhoria da qualidade acadêmica, à sustentabilidade institucional e ao alinhamento com os desafios contemporâneos da ciência, da sociedade e da avaliação da pós-graduação no Brasil. Esse planejamento será desenvolvido em consonância com o **Planejamento Estratégico Institucional 2025–2034**, equivalente ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, conforme recomendado pela CAPES, e individualizado por programa, integrando-se às diretrizes estratégicas da **Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPI)**, antiga SEPE, especialmente no que se refere às metas voltadas à pós-graduação stricto sensu.

Além disso, as mudanças promovidas pela CAPES nos processos de avaliação — com foco na **autoavaliação**, no **planejamento estratégico** e na **avaliação de egressos**, de forma sistematizada e multidimensional — foram incorporadas às ações do programa desde o quadriênio anterior.

Alinhamento Institucional e Condições Operacionais

Para a efetividade desse processo, é fundamental o **apoio institucional ativo**, assegurando a **reserva de agenda** para que docentes, técnicos e discentes possam participar efetivamente das etapas de planejamento. Ressalta-se que o processo precisa **fazer sentido para os participantes** e gerar impacto real nas rotinas acadêmicas e administrativas, evitando a mera formalização burocrática.

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Vigentes no IMIP (2021-2024)

Programa	Curso(s)	Área de Avaliação – CAPES	Nota
Saúde Integral	Mestrado Acadêmico, Doutorado Acadêmico, DINTER IMIP/HCP*	Medicina II	6
Avaliação em Saúde	Mestrado Profissional	Saúde Coletiva	5
Cuidados Paliativos	Mestrado Profissional associado à Residência	Medicina I	4
Cuidados Intensivos	Mestrado Profissional associado à Residência	Medicina I	3

*DINTER: Doutorado Interinstitucional. HCP: Hospital do Câncer de Pernambuco.

Lógica do Modelo de Planejamento

O modelo adotado baseia-se em **três etapas centrais**, desdobradas em atividades práticas e monitoradas por instrumentos específicos:

Etapa	Objetivo	Principais Ações
Etapa 1 – Diagnóstico e Síntese	Analisar o cenário interno e externo, identificando oportunidades, ameaças, forças e fraquezas.	Levantamento de dados institucionais, reuniões de colegiado, escuta docente/discente, análise SWOT.
Etapa 2 – Formulação de Indicadores e Metas	Definir objetivos estratégicos, metas e indicadores de desempenho aderentes à realidade de cada programa.	Grupos de Trabalho (GTs), benchmark com outras instituições, alinhamento com os indicadores CAPES e do IMIP.
Etapa 3 – Definição e Priorização de Ações	Planejar, organizar e implementar ações estratégicas com base nas metas estabelecidas.	Elaboração de planos operacionais, cronogramas, responsáveis, mecanismos de monitoramento e revisão anual.

Estrutura de Governança e Ciclos de Planejamento

O Planejamento da Pós-Graduação articula-se a partir de cinco instâncias complementares:

Instância	Função	Periodicidade
Seminário Estruturado da Pós-Graduação	Avaliação anual dos programas e definição de diretrizes futuras	Anual
Encontro de Planejamento Estratégico Institucional	Alinhamento macro das metas institucionais	Anual
Colegiado da SEPI	Acompanhamento gerencial, deliberação de ações e monitoramento dos KR's	Mensal
Colegiados de Curso	Gestão acadêmico-pedagógica e planejamento local dos programas	Mensal
Monitoramento OKRs	Avaliação institucional de metas por ciclo	Trimestral

SEMINÁRIO ESTRUTURADO COMO CONSOLIDAÇÃO ANUAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O **Seminário Estruturado da Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP** configura-se como o principal evento de consolidação das ações de planejamento estratégico desenvolvidas ao longo do ano em cada programa. Trata-se de um momento coletivo de exposição dos resultados, reflexões e encaminhamentos estratégicos, com a presença de representantes da gestão institucional, corpo docente, equipe técnica e discentes. Durante o Seminário, os **Grupos de Trabalho (GTs)** apresentam o andamento de suas atividades, os indicadores analisados e as metas propostas ou revisadas, promovendo o alinhamento com a missão institucional e com os desafios da avaliação multidimensional da CAPES.

Esse evento anual marca a culminância de um ciclo de trabalho contínuo e participativo, sendo um espaço privilegiado para a escuta qualificada, o monitoramento compartilhado e a definição de diretrizes estratégicas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Na próxima seção, serão apresentadas as etapas que compõem o processo de Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação, desenvolvido ao longo do ano e que culmina

no Seminário Estruturado, momento em que os resultados são consolidados, debatidos e alinhados às diretrizes institucionais e acadêmicas.

Nos anos de **2021 e 2022**, o Seminário foi realizado em **formato remoto**, em função das restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Em 2021, com os impactos diretos da crise sanitária ainda vigentes, o evento teve papel fundamental na **revisão das estratégias de planejamento**. Foi realizada uma análise crítica do quadriênio anterior e uma reavaliação das metas definidas no início do quadriênio vigente, considerando os novos desafios impostos ao ensino, à pesquisa e à assistência. Esse ano também marcou o início dos GTs de Autoavaliação, Planejamento Estratégico e Egressos.

Em 2022, com maior estabilidade das atividades institucionais, o XX Seminário foi dedicado ao **monitoramento das metas e ações em andamento**, bem como à **incorporação das metas debatidas ao longo do ano** pelos colegiados de curso e pela SEPI. A produção dos GTs foi intensificada, com reuniões semestrais presenciais, resultando nas primeiras versões de fluxos e instrumentos de autoavaliação e planejamento estratégico.

Em **2023**, no XXI Seminário Estruturado, foi realizado um **acompanhamento sistemático das metas estabelecidas**, com base nos relatórios dos GTs e nas reuniões mensais dos colegiados. Houve também **revisão dos indicadores e ajustes nas ações**, com foco na **integração com o processo de autoavaliação** e na consolidação de instrumentos alinhados às diretrizes da CAPES. Esse alinhamento foi essencial para garantir a coerência entre os resultados avaliativos e o plano de desenvolvimento institucional da pós-graduação.

Já em **2024**, o XXII Seminário consolidou os avanços dos últimos anos e promoveu uma **atualização das metas estratégicas**, à luz do novo ciclo avaliativo (Quadriênio 2025-2028) da CAPES e do Planejamento Estratégico Institucional 2025–2034 do IMIP. Houve uma **reorganização dos fluxos de trabalho dos GTs**, a partir da sistematização dos aprendizados do ciclo anterior, fortalecendo a cultura de planejamento e avaliação no âmbito dos programas.

Papel dos Grupos de Trabalho (GTs)

Os **Grupos de Trabalho (GT Autoavaliação, GT Planejamento Estratégico e GT Egressos)** foram instituídos como dispositivos operacionais permanentes. Cada GT conta com

representantes dos programas, com a missão de elaborar e revisar instrumentos e fluxos, respeitando a especificidade de cada área de avaliação. As reuniões dos GTs entre 2021 e 2024, mesmo com impacto da pandemia, foram mantidas em formato presencial e remoto, garantindo continuidade ao processo.

2.1 – Etapas para o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação

O Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP está estruturado em **três etapas sequenciais e integradas**, a serem desenvolvidas por cada programa com base em suas especificidades e alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional 2025–2034 e às diretrizes da CAPES. As etapas são:

- **Etapa 1:** Diagnóstico Estratégico
- **Etapa 2:** Formulação de Indicadores e Metas
- **Etapa 3:** Definição e Priorização de Ações Estratégicas

A seguir, são apresentadas as descrições detalhadas da **Etapa 1**, acompanhadas de modelos de tabelas que deverão ser utilizadas pelos programas para organizar e sintetizar as informações de forma padronizada.

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

Nessa primeira etapa, de diagnóstico do Programa, as informações serão sistematizadas de acordo com os três quesitos que compõem a Ficha de Avaliação do Programa (CAPES): Programa, Formação e Impactos. A partir desta primeira sistematização, mais geral, serão elencados os pontos fortes e fracos bem como a construção da matriz SWOT - oportunidades, ameaças, forças e fraquezas – e propondo-se o desafio geral para o próximo quadriênio. Vale salientar que cada programa pode realizar adaptações em termos de indicadores a serem usados para avaliar cada itema depender das necessidades e especificidades dos programas.

Esse processo deverá ser conduzido por meio de oficinas de trabalho com a participação do corpo docente, discente e técnico dos programas.

Fontes de informação para o diagnóstico estratégico

- Plataforma Sucupira (extração de dados que devem ser organizados, sistematizados).

- Relatórios das avaliações passadas (Quadrienal 2021).
- Atas de reuniões do Colegiado do PPG.
- Resultados do Grupo de Trabalho - Autoavaliação

Nos Quadros 1 e 3 encontram-se modelos para sistematização das informações da Etapa 1. O Quadro 6 representa um modelo para síntese do Diagnóstico Estratégico do Programa.

Quadro 1.Sistematização das informações: Diagnóstico – Etapa 1. Planejamento Estratégico do Programa (nome). IMIP, 2021.

QUESTITO 1: PROGRAMA
QUESITO 2: FORMAÇÃO
QUESITO 3: IMPACTOS NA SOCIEDADE

Quadro 2.Sistematização das informações: pontos fortes e fracos – Etapa 1. Planejamento Estratégico do Programa (nome). IMIP, 2024.

PONTOS FORTES DO PROGRAMA	PONTOS FRACOS DO PROGRAMA
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

Quadro 3. Síntese do Diagnóstico Estratégico do Programa (nome). IMIP, 2024.

AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1.	1.
2.	2.
3.	3.
FORÇAS	FRAQUEZAS
1.	1.
2.	2.
3.	3.
DESAFIO GERAL 2021-2024	

ETAPA 2: FORMULAÇÃO DE INDICADORES E METAS

Com base na Ficha de Avaliação disponibilizada pela CAPES, cada programa deverá elaborar seus indicadores e metas anuais, os quais subsidiarão a definição e priorização de ações (Etapa 3). Cada programa deverá realizar oficinas de trabalho destinadas a esse fim. Participantes: corpo docente, discente e técnico dos programas.

Seguindo processo semelhante ao realizado na Etapa 1, a construção dos indicadores e metas pode ser sistematizada segundo os três quesitos que compõem a Ficha de Avaliação: Programa, Formação e Impactos. A partir dos resultados de cada quesito, sairão os desafios estratégicos, que por sua vez culminarão nos objetivos estratégicos ou priorização das ações. Os Quadros 4 a 6 apresentam exemplos para esta sistematização.

Quadro 4. Exemplo de Indicadores – Quesito Programapara o Programa de Pós-Graduação em Avaliação em Saúde - Mestrado Profissional. IMIP, 2021

DIMENSÕES AVALIAÇÃO	DA	RESULTADO QUADRIENAL	SITUAÇÃO 2021	META 2021	META 2022	META 2023	META 2024
QUESITO 1. PROGRAMA							
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa							
- Coerência e consistência do programa considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos.							
- Grau de distribuição das disciplinas teóricas, metodológicas, instrumentais e temáticas, além da presença de disciplinas de apoio à inovação e desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos.							
- Existência de evidências da sustentabilidade financeira das suas atividades (contratação de turmas por agentes públicos e privados).							
- Adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas.							

CLASSIFICAÇÃO				
INSUFICIENTE	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM (MB)

Quadro 5. Exemplo de Indicadores – Quesito Formação para os Programas de Pós-Graduação em Cuidados Intensivos e Cuidados Paliativos – Mestrados Profissionais. IMIP, 2021

DIMENSÕES AVALIAÇÃO	DA	RESULTADO QUADRIENAL	SITUAÇÃO2021	META 2021	META 2022	META2023	META 2024
QUESITO2. FORMAÇÃO							
2.1. Qualidade e adequação das dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa							
- Razão da publicação de artigos de discente e egressos no quadriênio/número total de dissertações defendidas.							
- Razão da geração de produto tecnológico por discente e egresso no quadriênio/número total de dissertações defendidas.							
- Razão publicação de artigos de discente e egresso A1+A2/ dissertações defendidas.							
- Dissertações premiadas (prêmio CAPES de tese ou equivalente – premiação por sociedade ou equivalente que conte com candidatos de diferentes programas, com comissão externa de avaliação e divulgada em edital).							
- Adequação das dissertações às linhas e proje							
CLASSIFICAÇÃO							
INSUFICIENTE		FRACO		REGULAR		BOM	
MUITO BOM (MB)							

Quadro 6. Exemplo de Indicadores – Quesito Impacto na Sociedade para o Programa de Pós-Graduação em Saúde Integral – Mestrado e Doutorado Acadêmico. IMIP, 2021

DIMENSÕES AVALIAÇÃO	DA	RESULTADO QUADRIENAL	SITUAÇÃO2021	META2021	META2022	META2023	META 2024
QUESITO 3. IMPACTO NA SOCIEDADE							
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa							
- Coerência (requisito obrigatório) - relação estreita com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa SIM/NÃO							
- Participação discente/egresso: a) Discente/egresso como 1º autor: 2 pontos; b) Discente/egresso como coautor: 1 ponto; c) Mais de um discente/egresso como autor/coautor: 1 ponto d) Sem participação discente/egresso: 0 ponto				Av			
- Qualidade Científica: Será aferida consecutivamente por (1) Qualis Referência do periódico e (2) número de citações da produção (Web of Science). a) Qualis Referência A1-A2: 1 ponto b) Demais Qualis: 0 ponto c) 0 citação: 0 ponto d) 1-2 citações: 1 ponto e) > 2 citações: 2 pontos		Avaliação MB		Avaliação MB	Av		
- Colaboração: Serão valorizados produtos com colaboração nacional e/ou internacional. a) Sem colaboração fora da instituição: 0 b) Colaboração ponto c) Colaboração pontos		Avaliação MB		Avaliação MB			
CLASSIFICAÇÃO							
	INSUFICIENTE	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM (MB)		

ETAPA 3: DEFINIÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES

A partir dos resultados obtidos por meio da avaliação dos indicadores acima mencionados, cada Programa deverá elencar seus Desafios Estratégicos, os quais comporão os desafios da Pós-graduação *stricto sensu* e darão base à definição e priorização das ações.

As ações prioritárias, a serem desenvolvidas anualmente, serão definidas segundo os componentes: Ensino e aprendizagem; Internacionalização; Produção científica; Inovação e transferência de conhecimento; Impacto e relevância econômica e social. Cada componente contemplando três subcomponentes: Alunos e Sociedade; Capacitação e Infraestrutura; Sustentabilidade Financeira.

O Quadro 7 apresenta a matriz de ações prioritárias por componente e subcomponente/perspectiva.

Quadro 7. Matriz de ações prioritárias por componente e subcomponente/perspectiva. Planejamento Estratégico do Programa (nome). IMIP, 2021

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE / PERSPECTIVA	AÇÃO
Ensino e Aprendizagem	Alunos e Sociedade	1. 2. 3.
	Capacitação e Infraestrutura	1. 2. 3.
	Sustentabilidade Financeira	1. 2. 3.
Internacionalização	Alunos e Sociedade	1. 2. 3.
	Capacitação e Infraestrutura	1. 2. 3.

	Sustentabilidade Financeira	1. 2. 3.
Produção científica	Alunos e Sociedade	1. 2. 3.
	Capacitação e Infraestrutura	1. 2. 3.
	Sustentabilidade Financeira	1. 2. 3.
Inovação e transferência de conhecimento	Alunos e Sociedade	1. 2. 3.
	Capacitação e Infraestrutura	1. 2. 3.
	Sustentabilidade Financeira	1. 2. 3.
Impacto e relevância econômica e social	Alunos e Sociedade	1. 2. 3.
	Capacitação e Infraestrutura	1. 2. 3.
	Sustentabilidade Financeira	1. 2. 3.

2.2. ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO A SEREM DESENVOLVIDAS

O planejamento da Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP é um processo contínuo, articulado entre os Programas e a Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPI), e fundamentado em ciclos anuais que envolvem diagnóstico, formulação de metas e ações, monitoramento e revisão. A seguir, estão descritas as principais atividades que compõem esse processo:

- **Elaboração do Planejamento Estratégico por Programa**

Realizada por meio de **oficinas participativas** envolvendo docentes, discentes e equipe técnica, com o objetivo de revisar o diagnóstico, formular metas e organizar o plano de ações estratégicas. **Periodicidade:** Anual (preferencialmente nos meses de dezembro e janeiro). **Responsabilidade:** Coordenação do programa com apoio da equipe técnica e da SEPI.

- **Acompanhamento das Ações Estratégicas Prioritárias**

Encontros de **monitoramento interno** promovidos por cada Programa para revisar a execução das metas, analisar indicadores e redirecionar estratégias quando necessário. **Periodicidade:** Trimestral. **Responsabilidade:** Coordenação do programa, com participação dos Grupos de Trabalho e do colegiado.

- **Apresentação Institucional no Seminário Estruturado da Pós-Graduação**

Evento institucional que consolida os avanços do planejamento de cada Programa, com exposição pública dos resultados, desafios e encaminhamentos, envolvendo a comunidade acadêmica e a gestão institucional. **Periodicidade:** Anual. **Responsabilidade:** Coordenação de cada Programa e SEPI.

- **Consolidação dos Planos Estratégicos e Alinhamento Institucional**

A síntese dos planejamentos dos Programas é utilizada como subsídio para a **definição de prioridades da Diretoria de Ensino e da Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPI)**, integrando o planejamento dos cursos à estratégia institucional do IMIP. **Periodicidade:** Contínua, com consolidação anual. **Responsabilidade:** SEPI em articulação com as coordenações dos Programas.

3 REFERÊNCIAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. Documentos de Área: Medicina I, Medicina II e Saúde Coletiva. CAPES, 2021-2024.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. Fichas de Avaliação Quadriênio 2017-2021 – Áreas: Medicina I, Medicina II e Saúde Coletiva. CAPES, 2021-2024.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. Fichas de Avaliação Quadriênio 2017-2021 – Áreas: Medicina I, Medicina II e Saúde Coletiva. CAPES, 2022

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Relatório Anual do Ensino. IMIP, 2021, 2022, 2023, 2024.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE). Planejamento Estratégico / Orientações Estratégicas Básicas para 2021. IMIP, 2024.

Universidade Federal da Bahia (UFBA). Modelo para Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação. UFBA, 2020.

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação. UFES, 2020.

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Guia Prático do Planejamento Estratégico na UFRPE. UFRPE, 2020.

